



MASTURBAÇÃO & ONANISMO

Masturbação Onanismo

Masturbação, Quiromania, Onanismo— É a estimulação manual dos órgãos genitais que leva ao orgasmo; uma prática que tem acompanhado a humanidade desde o princípio dos tempos; ação praticada pelos adolescentes e jovens. Todavia os adultos não estão isentos; mas, com o matrimônio e a vida sexual resolvida, a masturbação acontece em uma menor escala.

No nosso pequeno estudo irei falar sobre a “Masturbação no Casamento”. Com uma pergunta que não quer calar na comunidade cristã. **“É pecado a masturbação no casamento?”**.

Quero chamar a sua atenção a respeito do nosso tema, estarei citando a questão dentro do casamento; o mesmo não tem referência com a vida de solteiro.

A psicologia fala a respeito da **“Estimulação Genital”** o que é diferente da **“Masturbação”**; tendo em vista que a Estimulação genital é praticada com os cônjuges casados legalmente.

I Aos Coríntios 7:3-4-5

03 – O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher ao marido.

04 – A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; também da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, as tem-no a mulher.

05 – Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para que vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que satanás não vos tente pela vossa incontinência.

No entanto, todo cuidado é necessário para não abandonar a prática sexual convencional (conjunção carnal); e aderir a estimulação genital; uma vez que a mesma acontece nos casos de preliminare (início do sexo); ou em circunstâncias raras de enfermidades, por parte de um dos cônjuges; de maneira que exista um acordo, evitando as investidas do diabo, uma vez que a pessoa sadia não está isenta do abrasamento sexual.

Algumas pessoas por falta de conhecimento ou puritanismo exacerbado, chegam a confundir uma passagem da Bíblia Sagrada que narra o evento de Onan, o mesmo deveria dar posteridade ao seu irmão. Sabendo que no Antigo Testamento, Deus havia determinado que no meio de uma família, se um homem chegasse a falecer sem ter filhos, a esposa do mesmo deveria casar-se com o irmão que estivesse mais próximo na sua linhagem; e por sua vez transaria com a nova esposa para dar-lhe filhos, de maneira que o primeiro filho herdaria a

herança do falecido e nome do mesmo. Vejamos o evento de um homem na Bíblia que tinha o nome de Onã.

Gênesis 38:6-7-8-9

06 – Judá, pois, tomou uma mulher para Er, o seu primogênito, e o seu nome era Tamar.

07 – Er, porém, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do Senhor, por isso o Senhor o matou.

08 – Então disse Judá a Onã: Toma a mulher do teu irmão, e casa-te com ela, e suscita descendência a teu irmão.

09 – Onã, porém, soube que esta descendência não havia de ser para ele; e aconteceu que, quando possuía a mulher de seu irmão, derramava o sêmen na terra, para não dar descendência a seu irmão.

O pecado de Onã não foi a questão da masturbação – Onanismo; mas, porque desobedeceu a Palavra de Deus, pois não queria deixar prosperidade para o seu irmão. Isso significa que foi o pecado de prevaricação, resistência ao Senhor.

Não encontramos nada na Bíblia que fale a respeito da masturbação, a não ser o evento de Onã e Tamar, que relata a desobediência do mesmo. O cuidado que se deve tomar com a Estimulação Genital, e não deixar que as fantasias sexuais extraconjugais entre na mente promovendo pecados. Quando o casal tem o contato corporal o sexo acontece uma configuração natural. Mas, quando vem algumas alternativas, pode gerar algum tipo de tentação que abre um leque de possibilidades para a infidelidade.

I Aos Coríntios 6:18-19-20

18 – Fugi da fornicação. Todo o pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que fornicava peca contra o seu próprio corpo.

19 – Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 – Porque foste comprados por um bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

Não encontramos nenhum versículo que mencione a palavra masturbação; mas centenas de situações que levam a especificar a mesma em circunstâncias que proporcionam o pecado. Podemos observar situações dentro da relação sexual entre cônjuges legalmente casados que promoverá pecado. Por exemplo, um dos cônjuges está transando mas mentalmente tendo a fantasia de estar com outra pessoa. Então podemos ver uma situação abominável aos olhos de Deus.

Mateus 5:28

Disse Jesus: Eu porém vos digo, que se qualquer que atentar numa mulher para cobiçar, já cometeu adultério com ela.

Devemos vigiar em todas as áreas das nossas vidas para não pensarmos que somos imunes ao pecado, porque não nunca deitamos com outra mulher (ou homem – no caso dela), mas na nossa mente imaginamos as mais asquerosas fantasias fora do matrimônio.

Sabemos também que muitos casamentos estão sendo enfraquecidos pela negação da prática sexual de alguns, que usam o argumento estou cansada; hoje é dia de consagração, vou ficar reservado(a); tive um desgosto e vou passar uns dias sem fazer sexo; eu quero meu companheiro(a) como irmão(a); eu o(a) amo bastante mas não sinto vontade de transar.

Esses são pequenos exemplos de negação de fazer sexo; se fosse enumerar, certamente teria milhares de argumentos que podem surgir pela falta de interesse (libido baixa) na vida de muitos casais. E quando alguém sofre esse tipo de crueldade, começa a abrir portas para a infidelidade conjugal, e sendo também um agravante a prática da masturbação; que seja pelo homem ou a mulher, uma vez que estão abasados e precisam aliviar a carga de hormônios relacionados à sexualidade. Por sua vez o cônjuge solitário e magoado(a) para enveredar em um caminho que não oferece o retorno.

Então, ninguém pode garantir que a masturbação não será recheada de ilusões eróticas, uma vez que houve a mágoa pela rejeição; e por outro lado a mídia da atualidade ensina as pessoas levarem uma vida de luxúria sexual. E nesse caso mencionado não temos a “**Estimulação Genital**”, entre os cônjuges, mas um ato deliberado de pecado que fere os bons princípios cristãos.

I Aos Coríntios 7:5

05 – Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para que vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que satanás não vos tente pela vossa incontinência.

I Aos Coríntios 7:9-10

09 – Mas, se não podem conter-se, casem-se. Porque é melhor casar que abasarse.

10 – Todavia, aos casados mando, não eu mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido.

Em alguns casos poderá ocorrer a masturbação em eventos isolados quando o casal não está juntos para o sexo. Exemplo dos casos de doenças por longo período, fadiga, viagens e etc; tendo em vista que pode surgir alguma situação embaraçosa em que um dos cônjuges estando com saúde perfeita, mas sendo tentado pelos adultérios(as), de plantão; então resolva ter um orgasmo rápido para livrar-se do saga abrasiva do sexo; é melhor masturbar-se, que adulterar ferindo profundamente todos os princípios Bíblicos, e a base de sustentação do casamento. Sem falar que na atualidade temos um grande número de homens que estão cedendo ao vício da masturbação, pelo descaso das mulheres, o que tem aumentado as estatísticas em relação aos divórcios.

Homens e mulheres foram criados para satisfazerem os desejos mais íntimos um do outro logo após o casamento; no entanto, ninguém está livre de ficar em uma situação solitária sem poder desfrutar da sexualidade. Para os pseudos puritanos é muito fácil falar que a sexualidade solitária promoverá para si mesmo prazer é pecado. Mas, é necessário que os casais entendam que não podem substituir o sexo convencional pela masturbação. Caso venha acontecer essa situação, sem o menor motivo aparente, o casal deve buscar ajuda

profissional com os médicos ou psicólogos que trabalhem com a terapia sexual para que sejam redirecionados a se relacionarem intimamente como está escrito na Bíblia Sagrada.

Por incrível que pareça, os que acusam e condenam geralmente praticam esse pecado; e vivem uma existência de hipocrisia, projetando o erro deles na vida dos outros para se tornarem menos culpados e de bem consigo mesmo.

Uma particularidade que não posso deixar de mencionar é a respeito dos viúvos(as), e no sexo na **Terceira idade**, porque as pessoas podem chegar a uma idade avançada em plena atividade sexual; certamente não acontecerá com a mesma intensidade de várias vezes na semana como um casal de vinte anos. Será com intervalo maior entre os dias; mas, não quer dizer que não exista a libido. De certa maneira o tempo de duração no ato sexual é bem menor, e por sua vez o pênis torna-se flácido, e a vagina com menos lubrificação; o que é um grande desafio. Todavia, amor e sexo não está resumido apenas a penetração (isso é uma ostentação dos homens); mas a um bom namoro, toque na pele, a visualização dos corpos e etc.

Em determinados casos pode acontecer a **Estimulação Genital**, como qualquer casal independentemente da idade. Não existe nada de feio o imoral na sexualidade humana; por isso devemos quebrar os tabus religiosos que algumas pessoas têm implantado ao longo dos séculos. Quando menciono o “Tabu”, coloco em evidência a santidade e os bons costumes ensinado por Deus na Bíblia Sagrada; e ao mesmo tempo reprimo o falso puritanismo que muitos impõem para os semelhantes é um fardo de mandamentos, quando na realidade esses são os mais depravados dentro das suas almas.

I Aos Coríntios 7:7-8-9

07 – Porquanto gostaria que todos os homens estivessem na mesma condição que eu vivo, contudo, cada ser humano tem seu próprio dom da parte de Deus; um determinado modo, outro de forma diferente. Melhor está solteiro, pior é a separação.

08 – Digo, no entanto, aos solteiros e às viúvas: Melhor seria se permanecesstes como eu.

09 – Porém, se não vos é possível controlar-se, que se casem. Porque é melhor casar do que viver queimando em paixão.

Os tempos mudaram muito ao longo dos últimos 50 (cinquenta) anos, e os costumes relacionado a sexualidade também. Contudo, vale apenas chamar a sua atenção para dizer que as coisas pecaminosas continuam sendo abominação diante de Deus; porque a alma humana é primitiva e não pós modernista. Mas em relação às mudanças na sociedade, podíamos ver a configuração de uma mulher a vários anos passado; onde desempenha o papel de dona de casa, mãe, mantenedora e quando ficava viúva era um grande sofrimento. Todavia, no contexto atual, a mulher foi introduzida no âmbito profissional em lugares de destaques, e mesmo que o marido chegue a pedir o divórcio, a mesma poderá contrair um novo matrimônio sem o menor problema.

Outro evento que acontecia com a mulher no passado, é que quando chegava a velhice, a mesma não falava sobre sexualidade porque o papel exigido pela família era de vovó; e não podia mais ter o privilégio do sexo. Mas, na realidade é que as vovozinhas bem como vovôs continuavam a tradicional masturbação dentro dos banheiros e na calada da noite nas suas camas; tendo em vista que o antiquíssimo papel cobrado dos tais como se eles não tivessem sentimentos e desejos sexuais. A prova do que falo podemos observar na Bíblia Sagrada, quando o Apóstolo Paulo fez a citação no versículo acima.

I Aos Coríntios 7:7-8-9

08 – Digo, no entanto, aos solteiros e às viúvas: Melhor seria se permanecesstes como eu.

09 – Porém, se não vos é possível controlar-se, que se casem. Porque é melhor casar do que viver queimando em paixão.

Perceba que a citação diz: **“Solteiros e às viúvas – melhor casar do que viver queimando em paixão”.**

De uma forma explícita a Palavra de Deus mostra que enquanto o ser humano estiver vivo, ficará sujeito a toda inclinação e emoção da carne. Isso dentro da possibilidade individual de cada um.

Quando uma pessoa que é casada, está autorizada por Deus para manter relação sexual com o seu cônjuge, ou seja, o corpo do outro está liberado para a obtenção do prazer sexual. Quem se masturba solitariamente, pratica a fornicação (E uma relação sexual feita de forma imoral, que de acordo com a Bíblia, e contra a vontade do Senhor).

Dessa maneira, termina o tema Masturbação dentro do casamento; que esse capítulo edifique a sua vida, e desfrute de uma união conjugal com saúde e paz na presença de Deus.